

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	41
------------------	----

Capítulo 1

SOLIDARIEDADE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	51
--	----

1.1 Introdução	51
----------------------	----

1.2 O Meio Ambiente	51
---------------------------	----

1.3 A Unicidade entre Homem e Meio Ambiente	52
---	----

1.3.1 A Simbiose do Ser Humano e Ambiente.....	55
--	----

1.4 Estudo sobre Solidariedade e Sustentabilidade.....	56
--	----

1.4.1 Solidariedade.....	56
--------------------------	----

1.4.1.1 A Teoria de Durkheim.....	56
-----------------------------------	----

1.4.1.1.1 A Solidariedade Mecânica	57
--	----

1.4.1.1.2 A Solidariedade Orgânica.....	60
---	----

1.4.1.1.3 A Relação Negativa na Solidariedade.....	61
--	----

1.4.1.1.4 O Efeito do Conceito da Relação Negativa na Propriedade	63
---	----

1.4.1.1.5 O Direito Real da Propriedade e o Ambiente	65
--	----

1.4.1.1.6 O Ordenamento Jurídico e as Relações de Solidariedade Ambiental.....	66
--	----

1.4.1.2 A Teoria de Latour	69
----------------------------------	----

1.4.1.2.1 Os Híbridos	71
-----------------------------	----

1.4.1.2.2 As Redes Conectam Objeto/Natureza e Sujeito/Sociedade	73
---	----

1.4.2 Sustentabilidade.....	76
1.4.2.1 O Princípio da Sustentabilidade na Visão de Giddens	78
1.4.2.2 A Sustentabilidade como Solidariedade entre os Fenômenos ou Eventos Interligados em Rede	79
1.4.2.3 Comentários sobre a Relação Homem e Natureza	80
1.4.2.4 Os Custos Ambientais	82
1.5 A Responsabilidade Ambiental	84
1.5.1 O Dano Ambiental.....	87
1.5.1.1 As Características do Dano Ambiental.....	90
1.5.1.2 O Dano Ambiental e suas Principais Causas.....	90
1.5.1.2.1 <i>Poluição Atmosférica e a Chuva Ácida</i>	91
1.5.1.2.2 <i>Poluição da Água</i>	93
1.5.1.2.3 <i>Poluição do Solo</i>	94
1.5.1.2.4 <i>Extinção de Espécies</i>	95
1.5.1.2.5 <i>Desertificação</i>	96
1.5.1.2.6 <i>Degenração da Camada de Ozônio</i>	97
1.5.1.2.7 <i>Mudança Climática</i>	98
1.5.1.2.8 <i>Dano Nuclear</i>	98
1.5.1.2.9 <i>Poluição Nuclear do Espaço</i>	99
1.5.1.2.10 <i>Justiça Ambiental</i>	100
1.5.2 O Desequilíbrio Social como Causa de Poluição	103
1.6 Conclusão.....	104

Capítulo 2

A DISPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS	107
2.1 Introdução	107
2.2 O Aterro Kölliken, localizado na Suíça	108

2.2.1 O Histórico do Aterro.....	109
2.2.2 A Constituição do Aterro	110
2.2.3 A Reação da Sociedade	115
2.2.3.1 A Catástrofe Ecológica de Seveso.....	116
2.2.4 Medidas de Emergência – Segurança e Remediação	122
2.2.4.1 A Aplicação da Legislação.....	127
2.2.4.2 O Prejuízo para as Gerações Futuras.....	128
2.2.5 Considerações sobre a Pesquisa do Aterro Kölliken.....	131
2.2.6 Outros Casos de Contaminação.....	133
2.2.6.1 Ainda na Suíça.....	133
2.2.6.2 Caso da Cidade dos Meninos, em Duque de Caxias no Rio de Janeiro.....	135
2.2.6.3 Caso da Cidade de Minamata no Japão	142
2.2.7 Casos Mencionados no Relatório “Crimes com Resíduos – Riscos com Resíduos: Falhas no Enfrentamento do Desafio Global de Resíduos. Uma Rápida Avaliação do PNUMA”	144
2.2.7.1 Exportação Ilegal de Resíduos Químicos Travestidos de Produtos.....	147
2.2.7.2 O Incidente Probo Koala	149
2.2.7.3 O Caso Inglês de Exportação de Lixo Eletrônico.....	153
2.2.7.4 Resíduos Domésticos Mistos Enviados do Reino Unido para o Brasil.....	156
2.2.7.5 Embarque do Clemenceau	159
2.2.7.6 O Negócio da Reciclagem	160
2.2.7.7 Motivos que Impulsionam o Tráfico Ilegal de Resíduos Perigosos.....	161
2.2.7.8 O Exemplo da Reciclagem na China.....	162
2.2.7.9 As Soluções Transitórias para os Resíduos	163

2.3 Conclusão sobre a Solidariedade nos Casos Apresentados	164
--	-----

Capítulo 3

GLOBALIZAÇÃO.....	169
3.1 Introdução	169
3.2 A Análise dos Três Tipos de Economia, segundo Hart	172
3.2.1 O Uso dos Recursos Naturais na Economia de Mercado.....	172
3.2.2 O Efeito do Desenvolvimento das Economias de Mercado nas Economias de Subsistência	172
3.2.3 A Economia da Natureza e a Necessidade do Desenvolvimento Sustentado	173
3.3 “ <i>Ecological Footprints</i> ” e a Medição da Ocupação Ambiental.....	174
3.3.1 Impactos Sociais do Desequilíbrio Apresentado.....	177
3.3.2 A Terra Única, ou os Efeitos da Rede no Uso dos Recursos Naturais	180
3.3.3 Medindo a Distribuição dos Recursos Naturais	183
3.3.4 Outros Fatores de Medida: (E-RISC) Integração do Risco Ambiental à Análise de Crédito Soberano	184
3.4 Conclusão.....	187

Capítulo 4

AS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS.....	191
4.1 Introdução	191
4.2 Proteção do Mar.....	192
4.3 O Relatório Brundtland.....	197
4.4 Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ECO/92)	198
4.4.1 Declaração do Rio sobre Ambiente e Desenvolvimento.....	199

4.4.2 Agenda 21	201
4.4.3 A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (CQNUMC).....	203
4.4.4 As Conferências de Paris e Bonn	207
4.4.5 Convenção sobre Biodiversidade	208
4.4.6 Convenção para o Combate à Desertificação (UNCCD)	210
4.4.7 A Carta da Terra.....	212
4.4.8 A Convenção de Basileia	214
4.4.8.1 Objetivos da Convenção de Basileia	216
4.4.8.2 Desenvolvimentos Posteriores (1992-2010).....	217
4.4.8.2.1 <i>Emenda sobre Eliminação Total e Protocolo de Basileia</i>	217
4.4.8.2.2 <i>Efeitos Positivos da Convenção e Posteriores Conferências das Partes (COPs)</i>	218
4.4.8.3 Sinergias entre a Convenção de Basileia (junho de 2008), de Rotterdam (outubro de 2008) e Convenção de Estocolmo (maio de 2009).....	219
4.5 Outros Encontros Internacionais.....	220
4.6 Conclusão.....	224
CONCLUSÃO	225
REFERÊNCIAS	249
ANEXOS	261
ANEXO 1 – Journal de Genève – Novembro 1982 – P. 1 e 2.....	263
ANEXO 2 – Journal de Genève – Fevereiro 1984 – P. 1 e 2	265
ANEXO 3 – Journal de Genève – Abril 1985	267
ANEXO 4 – Journal de Genève – Junho 1985 – P. 1 e 2	269
ANEXO 5 – Journal de Genève – Junho 1986	271

ANEXO 6 – Journal de Genève – Dezembro 1988	273
ANEXO 7 – Journal de Genève – Agosto 1989	275
ANEXO 8 – Journal de Genève – Janeiro 1993	277
ANEXO 9 – Dumping Grounds – Março 2014	279